

Atendimento Psicológico a Crianças Acolhidas: Integração entre Formação e Prática Social



Introdução

- O atendimento psicológico a crianças em situação de acolhimento institucional representa uma relevante demanda social e formativa dentro da clínica-escola.
- Essas crianças vivenciam rupturas afetivas e situações de vulnerabilidade, exigindo um espaço seguro de escuta e acolhimento.
- O serviço busca favorecer o desenvolvimento emocional, a expressão de sentimentos e a construção de vínculos saudáveis.



Conclusão

- O serviço consolida-se como um importante instrumento de promoção da saúde mental de crianças acolhidas.
- Reafirma o papel social da Psicologia na defesa da infância e na garantia de direitos.
- Destaca-se a relevância da articulação contínua entre a clínica-escola e os dispositivos da rede de proteção para um cuidado integral e humanizado.

Referências

Aguiar, G. M. R. de, Martins, K. P. H., & Rosa, M. D. (2019). Criança, família e acolhimento institucional: Entre a norma e a constituição psíquica. *Configurações*, 23. <http://journals.openedition.org/configuracoes/6900> <https://doi.org/10.4000/configuracoes.6900>

Prebianchi, H. B. (2011). Atenção psicológica infantil: Compreensão de usuários e estagiários do serviço-escola. *Psicologia em Revista*, 17(2), 322-339. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682011000200011&lng=pt&tlang=pt

Silva da Costa, R., & Schumacher, J. (2023). Acolhimento institucional de crianças e adolescentes: Reflexões teóricas e desafios presentes. *Cadernos de Comunicação*, 27(2). <https://doi.org/10.5902/2316882X74954>

Juliana Correa da Silva¹
Livia Alves Lopes²
Tiago da Rocha Ribeiro³
tiago.ribeiro@ulbra.br – Ulbra Guaíba

Objetivos

- Promover o cuidado psicológico de crianças acolhidas por meio da escuta sensível e da psicoeducação.
- Favorecer o fortalecimento da autonomia emocional e a reconstrução de vínculos afetivos.
- Integrar a formação acadêmica em Psicologia ao compromisso social da prática clínica.

Metodologia

- Atendimentos realizados na clínica-escola por estagiárias de Psicologia, sob supervisão docente.
- Sessões individuais semanais, fundamentadas nas abordagens cognitivo-comportamental, sistêmica e psicanalítica.
- Utilização de atividades lúdicas e psicoeducativas, adequadas à faixa etária e às necessidades emocionais das crianças.
- Contato contínuo com a rede de proteção (instituições de acolhimento, CAPS, escolas e demais serviços) para assegurar a integralidade do cuidado.

Resultados

- Ampliação das capacidades de enfrentamento e adaptação das crianças acolhidas.
- Fortalecimento da rede de proteção e aprimoramento do acompanhamento interdisciplinar.
- Desenvolvimento de competências éticas, técnicas e sensíveis nas estagiárias de Psicologia.